

**PROJETO DE LEI Nº /2025**

Altera a denominação do Viaduto Bresser-Romualdo Hatty para Viaduto Bispa Keila Ferreira, localizado no Distrito da Mooca e do Viaduto Dona Matilde, estabelecido pelo Decreto nº 15.777, de 29 de março de 1979, para Viaduto Romualdo Hatty, localizado no distrito da Vila Matilde, na subprefeitura da Penha.

A Câmara Municipal de São Paulo D E C R E T A:

Art. 1º Fica alterada a denominação do Viaduto Bresser-Romualdo Hatty, CODLOG 31.991-0, para Viaduto Bispa Keila Ferreira, o logradouro que começa na Rua Vinte e Um de Abril e termina na Rua Bresser, sobre as Ruas Visconde de Parnaíba, Av. Alcantara Machado e a Estrada de Ferro Central do Brasil (Setor 027/AR-MO), no 16º Subdistrito - Mooca.

Art. 2º Fica alterada a denominação do Viaduto Dona Matilde, CODLOG 29.881-6, para Viaduto Romualdo Hatty, CODLOG 29.881-6, o logradouro que começa na Rua Joaquim Marra e termina na Avenida Padres Olivetanos, sobre a Rua Alvinópolis, Avenida Conde de Frontin e Estrada de Ferro Central do Brasil (Setor 058/AR-PE), no 38º Subdistrito - Vila Matilde.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

João Jorge
Vereador



JUSTIFICATIVA

Keila Campos Costa Ferreira nasceu em 3 de abril de 1972, em Campinas, interior de São Paulo. Formou-se em Direito pela Universidade Paulista e concluiu sua formação em Teologia pelo Instituto Bíblico Ebenézer. Casada por 34 anos com o bispo Samuel Ferreira, presidente da Assembleia de Deus do Brás - Ministério de Madureira, teve dois filhos, ambos pastores, e é avó de dois netos.

Keila Ferreira exerceu papel fundamental em projetos sociais, presidindo o IDEAS – Instituto de Desenvolvimento Educacional e Assistência Social, o ENEP – Encontro Nacional de Esposas de Pastores, o CORAFESP – Congresso Feminino de Oração e Ação do Estado de São Paulo e a CIBEM – Confederação de Irmãs Benéficas Evangélicas Mundial, impactando milhares de mulheres e famílias. Seu trabalho abrange assistência social, educação e capacitação profissional, tendo auxiliado centenas de famílias carentes.

Como bispa e conferencista internacional, é autora do livro "Melhor do que ganhar joias", no qual compartilha experiências e reflexões sobre o papel da mulher na sociedade e na fé cristã.

Romualdo Hatty, descendente de libaneses, nasceu em Vila Novaes, em São José do Rio Preto, no dia 10 de março de 1936, mas adotou a capital paulistana. Graduou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Guarulhos e atuou como advogado e empresário, destacando-se especialmente no ramo do entretenimento na Cidade de São Paulo.

Além disso, contribuiu significativamente para a cena cultural da cidade, sendo responsável por trazer ao Brasil diversos artistas internacionais, incluindo a banda "QUEEN", elevando São Paulo ao patamar dos grandes eventos mundiais.

Na Zona Leste, Vila Matilde, ficou conhecido pela sua famosa danceteria "TOCO", localizada na Praça da Conquista, que se tornou um marco na vida noturna paulistana entre os anos 1980 e 1990. Sempre envolvido com a comunidade, atuou em associações de bairro e dedicou-se à advocacia. Faleceu em 4 de dezembro de 2019, aos 83 anos.



Dessa forma, considerando sua notável contribuição para a Vila Matilde e seu impacto na vida cultural e social da região, propõem-se a alteração do nome do Viaduto Dona Matilde para o Viaduto Romualdo Hatty. Essa homenagem visa considerar e perpetuar sua memória no local onde deixou um legado significativo.

Diante do exposto, confiante na elevada sabedoria desta Egrégia Casa Legislativa, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação desta iniciativa, por se tratar de justa homenagem.

João Jorge
Vereador